

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.262
Preferenciais	0
Total	176.262
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2013	Dividendo	26/06/2013	Ordinária		0,00057

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	364	503
1.01	Ativo Circulante	364	503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	348	491
1.01.01.02	Aplicação Financeiras	348	491
1.01.06	Tributos a Recuperar	16	12
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16	12

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	364	503
2.01	Passivo Circulante	2	101
2.01.02	Fornecedores	2	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2	1
2.01.05	Outras Obrigações	0	100
2.01.05.02	Outros	0	100
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	100
2.03	Patrimônio Líquido	362	402
2.03.01	Capital Social Realizado	31	31
2.03.01.01	Capital Social	31	31
2.03.04	Reservas de Lucros	371	371
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	371	371
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14	-57	-29	416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14	-70	-29	-116
3.04.02.01	Tributária	-2	-4	-27	-4
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-12	-66	-2	-112
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	13	0	532
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14	-57	-29	416
3.06	Resultado Financeiro	8	17	10	64
3.06.01	Receitas Financeiras	8	17	10	64
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6	-40	-19	480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6	-40	-19	480
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6	-40	-19	480
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00003	-0,00023	-0,00011	0,00272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6	-40	-19	480
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6	-40	-19	480

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-143	470
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40	480
6.01.01.02	Lucro do exercício	-40	480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-103	-10
6.01.02.01	Variação Monetárias de Impostos a Recuperar	-4	-9
6.01.02.02	Dividendos a pagar	-100	0
6.01.02.03	Contas a Pagar	1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-143	470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	491	22
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	348	492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31	6	365	0	0	402
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31	6	365	0	0	402
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40	0	-40
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40	0	-40
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	6	365	-40	0	362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31	0	72	-69	0	34
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31	0	72	-69	0	34
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480	0	480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480	0	480
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	72	411	0	514

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	13	532
7.01.02	Outras Receitas	13	532
7.01.02.01	Reversão de provisão de impostos	13	532
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66	-112
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66	-112
7.03	Valor Adicionado Bruto	-53	420
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-53	420
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17	64
7.06.02	Receitas Financeiras	17	64
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-36	484
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-36	484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	4
7.08.02.01	Federais	4	4
7.08.05	Outros	-40	480
7.08.05.01	Compensação de prejuízo acumulados	-40	480

Comentário do Desempenho**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**CNPJ. : 01.851.771/0001-55**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2013****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Cumpre-nos informar que a Companhia neste trimestre não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 2013.

524 Participações S.A.

Notas Explicativas

524 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Junho de 2013

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A 524 Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

2 - Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 26 de julho de 2013.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do período, que se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (“impairment”). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido e tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro. Ver nota explicativa nº 5.

d) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

e) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo Lucro Real.

g) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do período pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

h) Estimativas contábeis

A elaboração das Informações Contábeis Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

i) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Informações Contábeis Intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas Explicativas**j) Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos**

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 19(R2) /IFRS 11 – Negócios em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

As alterações destas normas não impactaram as Informações Trimestrais da Companhia.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Depósitos bancários	-	5
Aplicações financeiras	348	486
	<u>348</u>	<u>491</u>

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	<u>30/06/13</u>		<u>31/12/12</u>	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	139.404,593395	<u>348</u>	201.228,51107	<u>486</u>

5 - Tributos a Recuperar

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	3	6
Antecipações IRPJ	-	4
Antecipação CSLL	-	2
IRPJ Saldo negativo (a)	137	139
CSLL Saldo negativo (b)	15	13
(-) Provisão para perda (c) e (d)	(139)	(152)
	<u>16</u>	<u>12</u>

Notas Explicativas

- (a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.
- (b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.
- (c) Em 2010, a Administração da Companhia reavaliou a recuperabilidade deste ativo financeiro e constituiu provisão para perda dos saldos negativos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.
- (d) A Companhia recebeu no mês de janeiro de 2012, a restituição de parte dos créditos tributários de IRPJ, protocolados junto a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$ 532.

6 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 176.261.901 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no Estatuto Social.

7 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no trimestre.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

..*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
524 Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da 524 Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia, que, entretanto, não vem exercendo na sua plenitude, as atividades operacionais constantes em seu objeto social e vem apurando prejuízos de forma recorrente. Estas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2013.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O

Shirley Ferreira de Souza
CONTADORA - CRC-RJ - 081.262/O-0